

Colégio Helena Kolody, em Cambé, promove acolhida aos estudantes na retomada das aulas

Informativos

Enviado por: zellacoracao@seed.pr.gov.br

Postado em:27/06/2023

Nesta semana, alunos, professores e funcionários da escola poderão ser atendidos por psicólogos e assistentes sociais, que farão acolhimento especializado. O conteúdo didático será retomado gradualmente, ao longo dos próximos dias

Alunos do Colégio Estadual Professora Helena Kolody, em Cambé, retomam nesta segunda-feira (26) a rotina escolar. As aulas haviam sido suspensas desde a última segunda (19), quando ocorreu o ataque que resultou na morte de dois estudantes. Nesta semana, os alunos, professores e funcionários da escola poderão ser atendidos por psicólogos e assistentes sociais, que farão escuta ativa e acolhimento especializado. O conteúdo didático será retomado gradualmente, ao longo dos próximos dias. Na última semana, professores e funcionários já puderam conversar com a equipe de psicólogos e assistentes sociais. Eles também receberam orientações do plano de ação criado pela Secretaria da Educação (Seed-PR) após diálogo com a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, psicólogos da rede privada, Conselho Regional de Psicologia, Defensoria Pública e Universidade Estadual de Londrina. Ingrid Ausec, psicóloga da Universidade Estadual de Londrina (UEL) é uma das profissionais designadas para realizar os atendimentos. “Neste momento inicial, é primordial disponibilizar suporte e acolhimento à comunidade escolar, com criação de espaços de fala aos estudantes e professores”, destaca. Segundo Ingrid, tal acompanhamento deverá seguir pelas próximas semanas. “A ideia é acompanhar, também, os trabalhos em sala, auxiliando os professores na criação de estratégias para que os alunos possam falar sobre como se sentem em relação ao ocorrido”, ressalta. O plano de ação inclui, ainda, um canal de comunicação entre alunos, pais, professores e equipe escolar, para que todos possam se apoiar no enfrentamento deste momento difícil, respeitando as diferentes manifestações de vivência do luto e o incentivo para que todos (estudantes e profissionais da escola) passem pelo atendimento dos psicólogos. O colégio ainda programará palestras aos estudantes, professores, pais e profissionais da escola, com temas voltados para o processo de luto e reorganização da rotina escolar, e incluirá nas aulas temáticas voltadas para a paz — recomendação também válida aos demais colégios da rede estadual. **PRIMEIRO DIA** — Organizado pela direção da escola, um café da manhã de “boas-vindas” foi disponibilizado para os alunos neste primeiro dia de retorno às atividades. Aberto aos estudantes e professores, o café serviu como oportunidade para o restabelecimento do bom convívio na escola e também para a livre escuta, por parte dos psicólogos, com a comunidade escolar. Segundo Paulo Dante, diretor da instituição, o momento é delicado em termos emocionais e pede porção redobrada de afeto para com a comunidade escolar. “Nós precisamos acolher esses estudantes para saber qual a situação deles em relação ao ocorrido e também para delinear os próximos passos a serem tomados a partir de agora. Sabemos que é um processo gradativo e vamos respeitar o cuidado que o momento demanda”, afirma. **APOIO PSICOLÓGICO** — O Governo do Paraná [contratará e cerca de 200 psicólogos](#), nos próximos meses, para atuar nos 32 Núcleos Regionais de Educação. Esses profissionais darão apoio aos diretores, professores e pedagogos, para que estes possam realizar o acolhimento de estudantes, lidar com situações como bullying e identificar casos que necessitem de

encaminhamento para a Rede de Proteção, por exemplo. Além disso, já estão em andamento dois projetos da Seed-PR voltados à saúde mental: um para profissionais da educação e outro para estudantes. Para os alunos o projeto é chamado de Escola Escuta, foi implementado desde o início deste ano letivo e propõe que todos os colégios da rede estadual tenham uma pessoa de referência para acolher estudantes que desejem conversar sobre questões emocionais ou dificuldades que estejam enfrentando. As pessoas de referência (podem ser professores, pedagogos ou outros profissionais que atuem nas escolas) de todos os 2,1 mil colégios passaram por uma capacitação ministrada por um psicólogo consultor da Seed-PR. O outro projeto, intitulado Bem Cuidar, é um aplicativo de telessaúde lançado em junho de 2022 e direcionado aos profissionais da educação. A plataforma, que oferece atendimento psicológico online e gratuito, foi criada pela Seed-PR em parceria com a Universidade Estadual de Londrina. Treze psicólogos e três residentes psiquiatras atendem via aplicativo. **TREINAMENTO DE SEGURANÇA** – Também começou na última quarta-feira (21) a [segunda fase do curso de Capacitação em Segurança Escolar](#), oferecido aos monitores de segurança das escolas — eles podem ser professores, pedagogos ou funcionários. A orientação é ministrada pelo Batalhão da Patrulha Escolar Comunitária (BPEC) e tem o objetivo de capacitar os profissionais em relação aos protocolos de prevenção contra casos de violência. Os monitores assistiram a palestras e realizaram simulados de ações de segurança em treinamentos contra ataques a escolas. A previsão é que 14 mil funcionários participem do curso até outubro. Entre abril e maio, todos os diretores dos 2,1 mil colégios já passaram pela capacitação.

Esta notícia foi publicada no *site* www.educacao.pr.gov.br em 26/06/2023. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.